



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desempenho forrageiro de híbridos intraespecíficos de Paspalum notatum
Autor	LAUREN SCHERER ALTMANN
Orientador	MIGUEL DALL AGNOL

Desempenho forrageiro de híbridos intraespecíficos de Lauren Scherer Altmann¹, Miguel Dallagnol *Paspalum notatum*²

¹Acadêmica do curso de Agronomia - UFRGS, ² Orientador e professor titular, - UFRGS

O Bioma Pampa possui grande diversidade de espécies do gênero *Paspalum* que servem de base alimentar para a produção pecuária. *P. notatum* conhecida como Grama Forquilha ocorre naturalmente em diferentes condições edafoclimáticas na faixa subtropical da América e tem destaque como forrageira pela aceitabilidade dos animais e tolerância ao pastejo. O Grupo de Melhoramento de Forrageiras da UFRGS tem desenvolvido a caracterização de germoplasma, seleção e hibridação com intuito de lançar cultivares forrageiras mais produtivas e tolerantes ao frio para o sul do Brasil. O objetivo deste estudo foi selecionar genótipos superiores quanto ao desempenho forrageiro para serem encaminhados para testes de VCUs (Valor Cultivo e Uso) e/ou serem utilizados como genitores em futuros cruzamentos. Um grupo de nove híbridos intraespecíficos oriundos de cruzamentos entre autotetraploides sexuais induzidos e ecótipos apomíticos foram selecionados. A16, C15, C18 e D3 são oriundos dos genitores masculinos 'André da Rocha' e 'Bagual', nativos do Rio Grande do Sul, enquanto 225, 437, 336, 712, 10036 são resultantes dos genitores masculinos ecótipos tetraploides 36N, 83N, V4 e 95N coletados na América do Sul pelo United States Department of Agriculture (USDA). Para ambos os cruzamentos foram utilizados como genitores femininos os tetraploides sexuais C4-4X, Q4205 e Q4188. Os ecótipos nativos 'Bagual' e 'V4', e *P. notatum* cv. Pensacola foram utilizados como controles. O experimento foi implantado em 17 de novembro de 2015 em delineamento experimental de blocos completos ao acaso, com três repetições. As parcelas dispunham de 3 m x 2 m. O solo da área experimental é um Argissolo Vermelho distrófico típico com as seguintes características: pH água: 4,9; índice SMP: 6,0; P: 5,5 mg/dm³; K: 58 mg/dm³; MO: 1,5%; Al_{troc.}: 0,6 cmol/dm³; Ca: 1,0 cmol_c/dm³; Mg: 0,1 cmol_c/dm³; e CTC efetiva: 5,7 cmol_c/dm³. Anterior a implantação do experimento, foram aplicados e incorporados 1.600 kg.ha⁻¹ de calcário PRNT 100% e 180 kg.ha⁻¹ de P₂O₅ visando atender às necessidades de gramíneas estivais perenes com potencial de rendimento de 16 ton.ha⁻¹.ano⁻¹. Ao decorrer do experimento foram aplicados de forma fracionada e por ano, 200 kg.ha⁻¹ de K₂O na forma de KCl dividida em duas aplicações e 40 kg.ha⁻¹ de N na forma de sulfato de amônia após cada colheita de forragem. Um total de 21 avaliações foram realizadas durante os anos de 2016 e 2018. A cada corte/avaliação foram aplicados 40 kg.ha⁻¹.ano⁻¹ de nitrogênio. As avaliações foram realizadas através da colheita de forragem de dois quadrados amostrais de 0,25 m² quando o dossel das parcelas atingia 95% de interceptação luminosa. Após o corte, as parcelas permaneciam com um resíduo de 10 cm. As variáveis mensuradas foram: número de perfilhos vegetativos/m² (NPV); altura do dossel (ALT); massa seca total (MST) e massa seca de lâmina foliares (MSLF). As amostras foram secas em estufa a 65°C até peso constante. Notas visuais de tolerância ao frio (TF) foram atribuídas após a ocorrência de geadas. O teste de Tukey foi executado ao nível de 5% e as variáveis analisadas foram correlacionadas pelo método de Pearson (P<0,01). Os genótipos variaram para todas as variáveis analisadas (P<0,05). Houve interação entre genótipo e colheita (P<0,05) para NPV, ALT, MST e MSLF. Os híbridos demonstraram superioridade em relação à cv. Pensacola, mas variaram em relação aos ecótipos 'V4' e 'Bagual'. Os híbridos C15 e C18 foram os mais produtivos e superaram em aproximadamente 30% o rendimento de lâminas foliares dos ecótipos nativos. A variável MST apresentou forte correlação positiva com MSLF (R= 0,75), demonstrando que é possível selecionar para maiores quantidades de lâminas foliares utilizando apenas a MST. ALT e NPV obtiveram associação positiva e moderada com MST e MSLF.